Apresentação do Curso

Data de publicação | | Acessos: 5845

APRESENTAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS NATURAIS DA UFAM

UFAM

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS NATURAIS

Ciências Naturais

Objetivo e Projeto de Curso

O Curso de Ciências foi criado junto à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Amazonas, pela Resolução Nº 30/66, de 14 de novembro de 1966, do Conselho Universitário, considerando a falta de professores de Ciências, Física e Biologia, para atender aos estabelecimentos de ensino básico do Estado.

O currículo pleno de Ciências – Licenciatura de 1º Grau foi fixado pela Resolução Nº 08/74, de 14 de janeiro de 1974, do Conselho Universitário. O Decreto Nº 77.138/76, da Presidência da República, concede reconhecimento aos cursos de Ciências, Matemática, Física, Química, Biblioteconomia e Letras da Universidade do Amazonas.

Considerando a obrigatoriedade de implantação, a partir de 1978, da Resolução Nº 30/74 do Conselho Federal de Educação – CFE, o Conselho Universitário da Universidade do Amazonas, através da Resolução Nº 025/77, em 11 de julho de 1977, criou o Curso de Ciências, com habilitações em Biologia, Física, Matemática e Química.

Considerando a suspensão da obrigatoriedade de implantação dos Cursos de Ciências, por habilitações, pelo CFE, a Universidade do Amazonas por meio da Resolução Nº 35/79, do Conselho Universitário, em 14 de novembro de 1979, suspendeu a vigência da Resolução Nº 025/77.

Os cursos de licenciaturas em Biologia, Física, Matemática e Química foram desmembrados e a Resolução Nº 040/79, do Conselho Universitário, que voltou a fixar o currículo pleno de Ciências – Licenciatura de 1º Grau atualizou a Resolução Nº 08/74, de 14 de janeiro de 1974.

A partir de fevereiro de 1981 o Curso de Ciências – Licenciatura de 1º Grau, que anteriormente pertencia ao Instituto de Ciências Exatas, ficou vinculado ao Instituto de Ciências Biológicas por força da Portaria Nº 129/81, do Gabinete do Reitor.

Ao longo de sua existência o currículo do Curso foi reformulado em busca de adequações à legislação e melhoria da formação dos profissionais para o ensino.

A Resolução Nº 025/98, de 13 de outubro de 1998, do Conselho de Ensino e Pesquisa, fixou o currículo pleno do Curso de Ciências, considerando a Lei Nº 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional – LDB. A Resolução Nº 38/99, do Conselho de Ensino e Pesquisa, de 20 de maio de 1999, reformulou o Currículo Pleno do Curso de Licenciatura Plena em Ciências, fixado pela Resolução Nº 025/98, corrigindo lacunas da elaboração e tramitação anterior, adaptando o oferecimento de disciplinas e suas respectivas ementas para o atendimento a nova LDB, baseando-se nos atuais Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN para o Ensino Fundamental e Médio.

A Resolução Nº 42/99, de 17 de agosto de 1999, do Conselho de Ensino e Pesquisa, aprovou a plenificação do Curso de Licenciatura em Ciências que foi homologada pela Resolução Nº 013/99, de 16 de dezembro de 1999, do Conselho Universitário.

O Curso de Licenciatura Plena em Ciências foi avaliado pela Comissão de Avaliação das Condições de oferta do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, no período de 30 de outubro a 02 de novembro de 2000.

Apesar dos resultados da avaliação terem oscilado entre Conceito Muito Bom e Conceito Bom, estudos realizados pela Comissão constituída pela Portaria Nº 033/2002, do Gabinete do Diretor do Instituto de Ciências Biológicas, para revisar e atualizar o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências – Licenciatura, convergiram para a adequação da Matriz Curricular às exigências da Resolução CNE/CP, de 19 de fevereiro de 2002.

Este curso, portanto, está baseado no Currículo Pleno reformulado pela Resolução Nº 38/99, do Conselho de Ensino e Pesquisa e procura descrever, minuciosamente, o funcionamento do Curso de Ciências – Licenciatura Plena da Universidade Federal do Amazonas.

Atualmente, o referido curso está sob a responsabilidade do Instituto de Ciências Biológicas, que funciona em prédio próprio, na Avenida General Rodrigo Octávio Jordão Ramos, 3000, Setor Sul, Coroado, Manaus/AM, onde são ministradas as aulas teóricas e práticas, contando com um corpo docente formado por professores efetivos e não efetivos responsáveis pelas disciplinas obrigatórias e optativas, constituído de doutores, mestres e especialistas.

A ausência de profissionais com competência para atuar no Ensino de Ciências para a região amazônica vem sendo preenchida de forma deficiente, frente à demanda e capacidade de atendimento pela instituição. Desta forma a criação de um Departamento de Ensino de Ciências Naturais, convergindo os docentes que hoje desenvolvem ensino, pesquisa e extensão, nas diferentes unidades acadêmicas, promoveria um espaço importante para a formação de recursos humanos ao nível de graduação e pós-graduação, como a constituição e formalização de grupos de pesquisa para o preenchimento desta grande lacuna na região. A carência de profissionais na área de Ensino de Ciências Naturais com formação em nível de Pós-graduação para desenvolver ensino, pesquisa e extensão, nos diferentes departamentos e unidades acadêmicas dificulta o avanço de programas de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão nesta área de conhecimento.

No período de 14 a 16 de outubro de 2009, foi realizada a Avaliação do Curso de Ciências Naturais, com o Tema: "***O ensino de Ciências e suas Interfaces no Estado do Amazonas***" o qual teve como objetivos avaliar o curso para atender a estas reformas e garantir a qualidade no processo de formação de professores.

Apesar de o curso ter sido avaliado pelo MEC em 2000 e o seu projeto pedagógico reformulado em 2003, algumas mudanças serão necessárias para adequação à legislação vigente. No final deste evento foi elaborado um relatório com propostas dos discentes e dos docentes para a reformulação do curso de Ciências Naturais.

A proposta da reformulação curricular tem como principais metas a inclusão de novas disciplinas, a adequação da carga horária às exigências legais e a concentração das disciplinas em um único turno (vespertino) e o início do curso noturno em Ciências Naturais.

As dimensões dos componentes comuns estão desta forma distribuídos em 7 (sete) Blocos, sendo:

Bloco I – Conhecimentos Disciplinares: Física (270 horas); Química (180 horas), Geologia (60 horas) e Biologia (600 horas), **totalizando 1.110 horas**.

Bloco II – Conhecimentos Básicos: Matemática (120 horas), Estatística (60 horas), Língua Portuguesa (60 horas), Informática (60 horas), Metodologia da Pesquisa (30 horas) **totalizando 330 horas**.

Bloco III – Conhecimentos Pedagógicos Gerais: Psicologia da Educação (120 horas), Currículos e Programas da Educação Básica (60 horas), História e Filosofia da Ciência (60 horas), Língua Brasileira de Sinais (60 horas), **totalizando 300 horas**.

Bloco IV – Conhecimentos Pedagógicos Específicos: Ensino de Ciências e Sociedade (30 horas), Educação Ambiental (60 horas), **totalizando 90 horas**.

Bloco V – Prática como Componente Curricular: Prática de Ensino de Ciências (180 horas), Instrumentação para o Ensino de Ciências (90 horas), Educação Ambiental (90 horas), Tópicos de Química (30 horas) e Tópicos de Física (30 horas), **totalizando 420 horas**.

Bloco VI – Estágios Curricular Supervisionado – Estágio Supervisionado (405 horas).

Bloco VII – Atividades Complementares: Atividades Acadêmico Científico- Culturais (200 horas).

Categoria: ICB-CCCN